

TÍTULO: Caracterização fenotípica de *Cryptococcus* spp. isolados de *Columba livia* e de ambientes hospitalares, escolares e de locais públicos como praças, igrejas e prédios antigos na cidade de Salvador, Ba.

AUTORES:. SANTOS, L.J.¹; BRITO, R.L.²; SANTOS, A.C.S.¹; PINTO, F.O.¹ FRANKE, C.R.²; BARROS, T.F.¹

INSTITUIÇÃO: ¹.FACULDADE DE FARMÁCIA/UFBA. ².ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA/UFBA

RESUMO

Columba livia é uma ave amplamente adaptada ao meio urbano e a convivência humana, e essa proximidade representa um risco para a saúde humana, ainda não adequadamente esclarecida, principalmente em relação à sua presença em instalações hospitalares e escolares e interação direta com pacientes e crianças, respectivamente. O objetivo deste estudo foi caracterizar fenotipicamente *Cryptococcus* isolados de pombos e de ambientes da cidade de Salvador, Ba. Amostras da cloaca, das patas e de fezes de pombos, bem como de poeira do interior de recintos, de ar condicionados, de detritos de árvores foram coletadas de ambientes hospitalares, escolares, igrejas, prédios antigos e praças da cidade de Salvador, Ba. Após a coleta foram encaminhados ao laboratório para processamento, isolamento e identificação. Em seguida, fatores de virulência como presença de cápsula, capacidade de crescimento na temperatura de 37°C, produção de melanina e da enzima urease foram investigados e a sensibilidade a antifúngicos e sanitizantes utilizados nos hospitais foi avaliada pelo protocolo (M44) do Clinical & Laboratory Standards Institute (CLSI, 2009). A porcentagem de positividade para *Cryptococcus* foi de 14% (119/851) das amostras, e nove amostras foram isoladas de duas espécies diferentes, totalizando 137 isolados. A frequência de *C. albidus* foi de 73,3% (99/137), *C. laurentii* 17,5% (24/137) e *C. neoformans* 10,2% (14/137). Todos isolados foram positivos para prova da urease e presença de cápsulas; 98,54 % (135/137) cresceram a 37°C e a produção de melanina foi positiva para 16,06% (22/137). Todos foram sensíveis a anfotericina B; 98% (134/137) ao cetoconazol, 53% (72/137) a itraconazol e somente 35% (49/137) ao fluconazol. Nenhum isolado apresentou sensibilidade ao álcool e hipoclorito, 2,9 % (4/137) apresentaram sensibilidade ao sanitizante lauril Éter sulfato de sódio, 16,79 % (23/137) ao Sal quaternário de amônia e 69,34 % (95/137) ao Detergente alcalino. Esses achados mostram a importância epidemiológica da espécie *Columba livia* para a saúde pública com sua relação ao *Cryptococcus*, bem como a necessidade de mais estudos que elucidem a diversidade de patógenos associados a esta ave, para a formulação de medidas de controle de suas populações especialmente em áreas hospitalares.

Palavras-chave: *Cryptococcus*, pombos, susceptibilidade, fatores de virulência

Agência de fomento: FAPESB